

Uma história de sucesso

Paulo Coelho e Mônica Antunes

Em 1988, ano do lançamento do livro "O Alquimista", Mônica Antunes, amiga e agente literária do escritor Paulo Coelho, participava de um grupo de teatro amador no Rio de Janeiro que se intitulava "Alquimistas de Ágape". O diretor do grupo de teatro Raul de Orofino, tinha lido os livros de Paulo Coelho e ficou encantado, então recomendou ao grupo a leitura dos livros. Na época, as obras que tinham sido editadas no Brasil foram "O diário de um Mago" e "O Alquimista".

Seguindo a recomendação de Raul, Mônica leu "O diário de um Mago", ela estava então com dezenove anos e declarou que foi o livro mais marcante que havia lido até aquele momento, causando-lhe um grande impacto e emoção. Os textos do livro provocaram nela uma profunda reflexão da maneira como encarar a vida, num momento decisivo para carreira de uma jovem de dezenove anos, na difícil escolha de qual profissão seguir ao longo de sua vida.

Tamanho foi sua fascinação pela obra do escritor, que Mônica recomendava o livro para todos que encontrava, lia alguns trechos para os seus colegas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde cursava Engenharia Química.

Um belo dia, exatamente no mesmo dia em que Mônica havia terminado de ler "O diário de um mago", ela teve o imenso prazer de conhecer o autor do livro que mudaria completamente o rumo de sua vida. Paulo Coelho e alguns amigos foram assistir à peça que estava sendo encenada pelo grupo de teatro "Alquimistas de Ágape".

O escritor, atraído pelo nome do grupo que tinha tudo a ver com seus livros, ficou curioso em conhecer o trabalho dos atores e os bastidores daquele grupo tão especial.

Uma pessoa do grupo de teatro viu o escritor na platéia e disse para Mônica: "De tanto você falar no livro, veja quem veio assistir à peça". Era o autor do seu livro favorito em carne e osso. Ela se sentiu intimidada em se aproximar porque ele estava acompanhado. Mas Mônica ficou observando o escritor de longe, olhando para ele com ar de perplexidade e curiosidade. Imaginando como seria esse homem que escreveu uma obra tão fascinante?

Paulo Coelho, como bom observador, percebeu que Mônica não tirava os olhos dele. Quando a peça terminou, Paulo se dirigiu a ela e perguntou: Você está me olhando? Ela respondeu: Estou.

Mônica entusiasmada contou a ele que tinha acabado de ler "O diário de um Mago", que adorou o livro, que não o tirava da bolsa, recomendava a leitura para todas as pessoas que cruzavam o seu caminho. Paulo ficou feliz e emocionado com o relato daquela menina que um dia seria muito importante na sua vida profissional.

A partir daquele dia, desenvolveu uma grande amizade entre os dois. Naquele período, havia expirado o contrato da editora Eco com Paulo Coelho, e não houve renovação de contrato porque o livro "O Alquimista" não tinha alcançado a performance desejada pela editora.

Mônica tinha um encontro marcado com Paulo no centro da cidade, para que o escritor autografasse os seus livros. Então, Paulo convidou-a para acompanhá-lo até a nova editora com a qual fecharia contrato para reedição do livro "O Alquimista".

Mônica acompanhou o escritor à editora Eco, e logo depois à editora Rocco. O diretor Paulo Rocco abraçou a idéia em dar uma segunda chance para reedição do livro "O Alquimista" com o selo Rocco.

Paulo começou a organizar uma série de conferências no Rio e em São Paulo, e Mônica o ajudava no trabalho de divulgação.

Em 1989 Mônica e seu namorado Carlos Eduardo Rangel, decidiram fazer uma viagem à Europa sem destino ainda definido, uma aventura temporal, no intuito de descobrir novos horizontes.

Os dois não estavam satisfeitos com as suas escolhas profissionais, ela estudava engenharia química e não se via trabalhando numa plataforma de petróleo. E Carlos Eduardo, recém formado em farmácia, trabalhava numa empresa multinacional, mas não estava satisfeito com sua escolha.

Mônica havia feito uma aposta com seu namorado, se ela fosse bem na prova que tinha que fazer na faculdade, eles viajariam juntos.

Ela foi super bem na prova e falou com Carlos Eduardo que agora tinham que partir.

Ele pediu demissão da empresa onde trabalhava, prestes a ocupar um cargo importante decidiu abrir mão dessa oportunidade para correr atrás dos seus sonhos, e por ter sido um ótimo profissional a empresa lhe ofereceu um estágio em Barcelona. Foi quando os dois decidiram ir para Espanha.

Mônica telefonou para o escritor, informando sua decisão. Paulo Coelho adorou a idéia e foi o maior incentivador da mudança deles para Espanha. Deu dicas onde comprar as passagens, contatos de amigos seus em Madrid caso precisassem de ajuda. E lhe fez uma proposta. Que Mônica tentasse vender os seus livros para os espanhóis, já que as

histórias tinham como cenário geográfico as terras espanholas, provavelmente eles iriam adorar os livros.

Ela aceitou o desafio e seu primeiro destino foi Madrid. Chegou na capital espanhola em maio de 1989, dispunha de alguns dias livres para conhecer a cidade e visitar pela primeira vez a feira internacional do livro em Madrid, antes de seguir viagem para o seu destino final que era Barcelona.

Na feira do livro em Madrid, Mônica e Carlos Eduardo foram percorrendo todos os stands recolhendo os catálogos das editoras e no hotel onde estavam hospedados, selecionavam as editoras que melhor representariam as publicações dos livros do mago na Espanha.

Através de uma amiga do Paulo Coelho, a editora Obelisco decidiu editar "O Alquimista", em 1990 sendo o primeiro livro do escritor publicado na Espanha.

Mônica iniciou sua caminhada para o sucesso, trabalhando com afinco na divulgação do livro nos jornais, revistas, televisão e livrarias da Espanha, batendo de porta em porta, com os livros nas mãos, com frases feitas, textos decorados, pois ainda não dominava o idioma local, fazia a promoção e divulgação do livro com apoio financeiro do escritor, uma ajuda de custo no valor de quatrocentos dólares.

Enquanto isso no Brasil, em 1990 Paulo Coelho lançava o livro *Brida*. Foi quando a mídia começou a falar do escritor, e as vendas tiveram um salto significativo.

Paulo teve um sonho com o santo católico São Jorge, e a partir daquele sonho, tudo que ele fizesse seria em nome de São Jorge.

Em 1991 surgiu a idéia, de Mônica e Carlos Eduardo abrirem uma agência literária, por sugestão de Paulo com o nome de *SantJordi* cuja tradução em português é São Jorge. Mas ainda não possuíam capital suficiente para tamanho empreendimento.

Em 1993, o tradutor *Allan Clark* apresentou à *Harper Collins* uma editora Americana, o livro de Paulo Coelho, a editora publicou cinquenta mil exemplares do livro "O Alquimista" que foi grande sucesso de vendas, a maior tiragem de um livro de um autor brasileiro nos Estados Unidos. Foi o momento em que Paulo e Mônica viram a possibilidade de oferecer os livros mundialmente. Mônica enviou cartas para várias editoras oferecendo a publicação do *Alquimista* de Paulo Coelho em outros países, obteve uma excelente receptividade dos editores da França, Noruega, Itália e Japão que responderam favoravelmente. No final do ano de 1993, Mônica já tinha vendido os direitos do livro "O

Alquimista” para dezesseis países, com enorme aceitação no mercado internacional. A cada ano, novos desafios surgiam, novos países e novas publicações.

Em 1994, Mônica recebeu a primeira quantia significativa com os direitos da edição dos livros do autor e junto com Carlos Eduardo Rangel consolidaram a fundação da tão sonhada agência literária *SantJordi Asociados* em Barcelona.

Carlos Eduardo e Mônica se separaram e tornaram-se grandes amigos. Cada qual seguiu sua lenda pessoal. Ela ficou com a agência literária e atualmente é uma respeitável profissional do mundo editorial, teve a oportunidade de conhecer não só a Espanha, mas os quatro cantos do mundo, acompanhando o escritor nos lançamentos de seus livros. Casou-se novamente e tem um lindo filho que se chama Gabriel Antunes Hagen.

Graças à perseverança, o entusiasmo, o amor pelas obras do autor, a crença na realização dos seus sonhos, sem jamais duvidar que o escritor um dia se tornaria um *Best Seller* internacional. Hoje, os livros de Paulo Coelho se transformaram em fenômeno editorial e são publicados em cinquenta e seis idiomas, em 150 países, com enorme sucesso. Mônica e Paulo Coelho são grandes amigos, mantendo entre eles um pacto de fidelidade e exclusividade sobre suas obras.

***"A Mônica Antunes, companheira desde a primeira hora, que com seu amor e entusiasmo espalha o fogo pelo mundo"
(primeira dedicatória que Paulo fez para Mônica no livro
"Na margem do Rio Piedra eu sentei e chorei")***